

# HAROLD Delf GILLIES – Pioneiro da Cirurgia Plástica

*Por Dr. Lauro Arruda Câmara - cardiologista*

Nasceu em 17 de junho de 1882, na cidade de Dunedin, Nova Zelândia, onde iniciou sua educação no Colégio Wangnui. Mudou-se em 1901 para a Inglaterra, com a finalidade de estudar medicina em Gongville and Caius College, Universidade de Cambridge. Além dos estudos acadêmicos, demonstrou talento para a pintura e desenho, e obteve destaque nos esportes (cricket, golfe e remo). Em 1900, como capitão do time de cricket do Colégio Wanganui, foi escolhido jogador revelação da Nova Zelândia. Em 1910, concluiu sua especialização em cirurgias otorrinolaringológicas no Hospital St. Bartholomew, Londres.

Em 1915, na I Guerra Mundial, incorporou-se ao exército britânico na cidade francesa de Wimereux. Naquela que foi conhecida como “Guerra das Trincheiras”, surgiram armas mutiladoras e as cabeças dos soldados eram as partes dos corpos mais expostas. No *front*, foi orientador médico do dentista Auguste Valadier, que pesquisava técnicas cirúrgicas para lesões de mandíbulas com enxertos de pele. Entusiasmado com a técnica dos enxertos, foi para Paris para aprimorar seus conhecimentos com o renomado cirurgião Hippolyte Morestin, que usava a técnica de tubo pediculado nos pacientes com tumor de pele.

Ao retornar à Inglaterra, em janeiro de 1916, organizou uma enfermaria para tratamento das lesões da face no Hospital Militar de Cambridge, Aldershot. Em pouco tempo essa enfermaria ficou pequena para a demanda crescente. Em junho de 1917 foi inaugurado o Queen Mary’s Hospital, em Sidcup, Kent. Nesta instituição, que contava com mil leitos, Gillies e colegas realizaram mais de 11 mil cirurgias de face, atendendo mais de cinco mil pacientes, em sua maioria com lesões adquiridas em ferimentos de guerra. Foi o primeiro cirurgião a valorizar os aspectos estéticos do resultado cirúrgico (por esse trabalho, em 1930, Gillies foi condecorado com o título nobiliárquico britânico de **Sir**). Em 1920, publicou o tratado “*The plastic surgery of the face*”, considerado pela revista *New England Journal of Medicine* uma das maiores contribuições para a literatura cirúrgica nos nossos dias.

O trabalho de Gillies ganhou destaque internacional quando, em 1924, ele foi convidado pelo governo da Dinamarca para tratar seus oficiais e marinheiros vítimas de graves queimaduras em um acidente naval. Após a I Guerra Mundial, Gillies dedicou-se à medicina privada, ao ensino e às viagens para difundir seus conhecimentos e ao desenvolvimento de novas técnicas cirúrgicas. Em 1941, foi convidado de honra do Congresso Americano de Otorrinolaringologia. Até hoje seu nome é lembrado anualmente pela Academia de Plástica Facial e Cirurgia Reconstructora, que premia o melhor trabalho em pesquisa científica da especialidade com o troféu Harold Gillies.

Durante a II Guerra Mundial, Gillies foi consultor das forças armadas, instalou vários serviços de cirurgia reparadora e treinou muitas equipes dos países da comunidade britânica. Em 1946, Gillies e seus colegas divulgaram a descoberta da técnica cirúrgica para troca de sexos (feminino para masculino) e em 1951 obtiveram sucesso na transformação de masculino em feminino. Este tipo de cirurgia foi usado por mais de quarenta anos.

Sua competência como pintor, revelada ainda na juventude, foi reconhecida em 1948, quando foi convidado para expor suas telas na Galeria de Arte Foyale em Londres.

Saudoso de sua terra natal, retornou para morar na Nova Zelândia em 1955. Dr. Gillies foi um inovador da cirurgia pelas suas técnicas: enxerto com tubo pediculado, enxerto epitelial, preenchimento intranasal com retalho de pele para casos de Hanseníase, lift facial, técnicas de mamoplastia e de mudança de sexos. Também foi inovador na documentação de suas cirurgias, com desenhos, fotografias, moldes em gesso e cera. Documentava antes e durante o tratamento e também o resultado final. Foi pioneiro da cirurgia cosmética.

Pouco antes de morrer, Harold Gillies recebeu uma honraria especial da Sociedade Americana de Cirurgia Plástica e Reconstructora, em reconhecimento pelo desenvolvimento da Cirurgia Plástica. Dr Harold Gillies morreu em julho de 1960, aos 78 anos.

---